

# Cecília Meireles – Pescaria

Cesto de peixes no chão.  
Cheio de peixes, o mar.  
Cheiro de peixe pelo ar.  
E peixes no chão.

Chora a espuma pela areia,  
na maré cheia.

As mãos do mar vêm e vão,  
as mãos do mar pela areia  
onde os peixes estão.

As mãos do mar vêm e vão,  
em vão.  
Não chegarão  
aos peixes do chão.

Por isso chora, na areia,  
a espuma da maré cheia.

**Cecília Meireles, Ou isto ou aquilo**